



2016

## **PLANO DE ATIVIDADES**

FACULDADE DE DIREITO  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Lisboa, 13 de janeiro de 2016

## ÍNDICE

ÍNDICE .....	2
SIGLAS E ACRÓNIMOS .....	3
I - NOTA INTRODUTÓRIA .....	4
II - MISSÃO E VISÃO .....	5
III – ORGANIZAÇÃO.....	6
IV – ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICA.....	7
1. ENSINO .....	7
2. INVESTIGAÇÃO.....	9
3. DIFUSÃO DE CONHECIMENTO E CULTURA JURÍDICA .....	11
4. GESTÃO E ADEQUAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS .....	12
5. INTERNACIONALIZAÇÃO .....	13
6. COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	15
7. AVALIAÇÃO INTERNA .....	15
ANEXO I – RECURSOS HUMANOS.....	17
ANEXO II – ORÇAMENTO.....	20

## SIGLAS E ACRÓNIMOS

AAFDL Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa  
BIB Biblioteca  
CA Conselho Académico  
CARL Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios  
CC Conselho Científico  
CE Conselho de Escola  
CG Conselho de Gestão  
CP Conselho Pedagógico  
DAC Divisão Académica  
DAD Divisão Administrativa  
Dir. Diretor  
FD Faculdade de Direito  
GAE Gabinete de Apoio ao Aluno  
GAG Gabinete de Apoio à Gestão  
GCJ Gabinete de Consultoria Jurídica  
GERI Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais  
GI Gabinete de Informática  
GRI Gabinete de Relações Internacionais  
GRS Gabinete de Responsabilidade Social  
GSP Gabinete de Saídas Profissionais  
ICJ Instituto da Cooperação Jurídica  
IDB Instituto de Direito Brasileiro  
SIADAP Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública  
UC Unidade Curricular  
UL/ ULisboa Universidade de Lisboa

### I - NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos estatutários, incumbe ao Conselho de Escola aprovar o plano estratégico da Faculdade de Direito. Atento este desiderato e para melhor ponderação, apresenta-se, para análise, o Plano das Atividades que a Direção se propõe implementar no ano 2016. Ainda que corresponda a um programa de atuação, estão em causa, em parte, as normais funções da FD, desenvolvidas ao longo dos últimos anos, pretendendo-se dar seguimento às políticas de ensino e investigação que têm norteado usualmente esta Escola.

Nessa finalidade primacial – de ensino e investigação de qualidade –, além de aspetos decorrentes da atividade docente, não pode descurar-se o papel dos alunos e das suas organizações, com especial relevo para a AAFDL, e as imprescindíveis funções desempenhadas pelo pessoal não docente. Por isso, sendo a atuação estratégica direcionada para o ensino (tanto no Curso Geral, como no Mestrado e Doutoramento, sem descurar Cursos de Pós-Graduação) e a investigação científica, no plano nacional e internacional, é importante atender aos recursos humanos, nomeadamente no que respeita à sua adequação e boa gestão.

As funções da Faculdade, tal como vierem a ser desempenhadas, devem ser escrutinadas mediante avaliação feita por todos os intervenientes (docentes, discentes e funcionários).

É igualmente relevante ter em conta a boa gestão dos bens, imóveis e móveis, da FD, procedendo, na medida do possível, à sua melhoria.

*Pedro Romano Martinez*

Diretor da FDUL

### II - MISSÃO E VISÃO

A Faculdade de Direito tem como missão criar, transmitir e difundir conhecimento e cultura no domínio das ciências jurídicas e das demais disciplinas com elas conexas.

Define-se como visão para a FD preservar e consolidar as características nucleares e diferenciadoras que, ao longo de mais de cem anos de existência, permitiram afirmá-la, no plano nacional e internacional, como instituição de referência no ensino do Direito e na produção de conhecimento científico, articulando este desígnio com os objetivos de modernização e inovação, de eficiência da gestão e de abertura à comunidade.

São eixos fundamentais para a concretização da sua missão e da visão traçada: a qualidade do ensino, conferindo aos estudantes uma sólida formação de base e competências adequadas à integração na vida profissional; a qualidade e qualificação do corpo docente, garantindo as adequadas condições materiais para o exercício das funções letivas bem como as legítimas expectativas e aspirações de progressão na carreira; o incentivo e apoio à investigação e produção científica e à sua internacionalização, em articulação com as atividades desenvolvidas pelos institutos e centros de investigação; a mobilidade de estudantes e docentes no quadro de relações de intercâmbio, a cooperação científica e pedagógica, com unidades orgânicas da Universidade de Lisboa, universidades e instituições jurídicas de referência, em particular, no espaço europeu e dos países de língua portuguesa; a qualidade e qualificação do pessoal não docente, num ambiente de diálogo e de valorização da formação e da experiência; a abertura à comunidade, através de ações dirigidas à atualização e formação ao longo da vida dos profissionais do Direito, assim como da prestação de serviços e da colaboração em atividades de interesse comum com entidades públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras; a participação de docentes, estudantes e não docentes na gestão da Escola, promovendo a articulação entre a ação dos órgãos de governação, e acolhendo os contributos da Associação Académica.

A concretização dos objetivos definidos defronta-se com significativos constrangimentos associados ao atual nível de financiamento do Ensino Superior, por via de transferências do Orçamento de Estado, bem como a regras de execução orçamental referentes à evolução da massa salarial e da despesa.

### III – ORGANIZAÇÃO

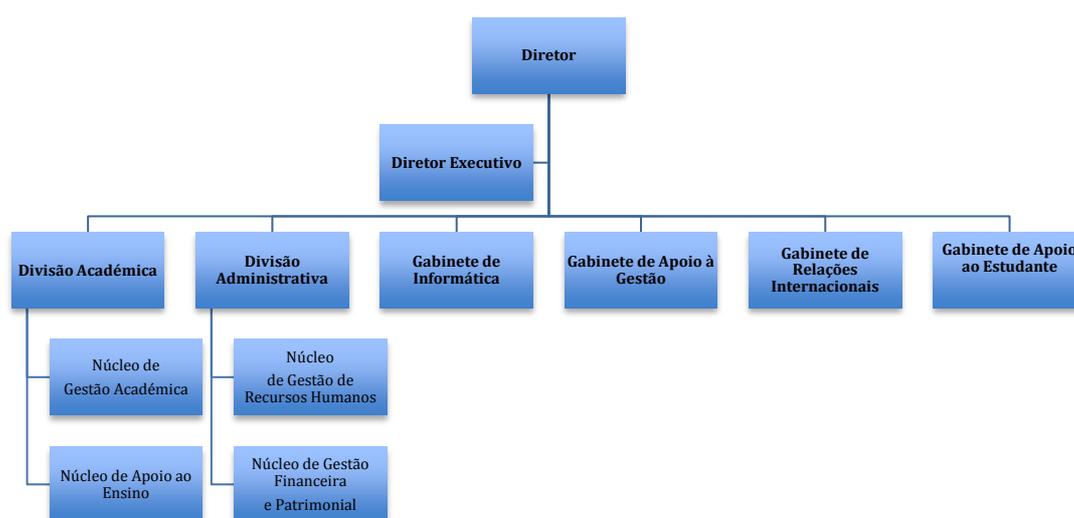
São órgãos da Faculdade de Direito, tal como indicados nos seus estatutos: o Conselho de Escola, o Diretor, o Conselho de Gestão, o Conselho Académico, o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico. A Faculdade compreende ainda, como órgão de extensão à comunidade, o Conselho Consultivo.

Integram a estrutura orgânica da Faculdade nove unidades administrativas técnico científicas:

- Biblioteca
- Instituto da Cooperação Jurídica
- Instituto de Direito Brasileiro
- Gabinete de Responsabilidade Social
- Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais
- Gabinete de Saídas Profissionais
- Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios
- Gabinete de Consultoria Jurídica
- Gabinete de Centros de Apoio

E seis unidades administrativas de gestão:

- Divisão Académica
- Divisão Administrativa
- Gabinete de Informática
- Gabinete de Apoio à Gestão
- Gabinete de Relações Internacionais
- Gabinete de Apoio ao Estudante



## IV – ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

Atenta a missão da FD e a visão proposta, definem-se como *Áreas de Atuação Estratégica* o Ensino, a Investigação e a Difusão de Conhecimento e Cultura Jurídica

A prossecução destes três objetivos estratégicos, através da concretização das ações a seguir elencadas, pressupõe um conjunto de atividades de suporte e de natureza transversal. Constituem, assim, *Áreas Transversais de Atuação Estratégica* a Gestão e Adequação de Recursos Humanos e Materiais, a Internacionalização, a Comunicação e Imagem e a Avaliação interna

### 1. ENSINO

Dando continuidade à atuação da FD neste domínio, as ações e atividades propostas orientam-se pela promoção da alta qualidade do ensino, num contexto de inovação, exigência e responsabilidade.

Domínio de ação	Atividades	Indicadores/ metas	Coordenação/ Execução
Melhoria do contexto de aprendizagem e lecionação	Adequar do nº de subturmas nas UC com maior procura	Nº de situações identificadas e alteradas; fev. 2016	Dir., CP, DAC, GAG
	Racionalizar a oferta curricular minimizando incompatibilidades de horário entre UC optativas	Nº de situações identificadas e alteradas; fev. 2016	Dir., CP, DAC, GAG
	Garantir a oferta de cursos intensivos com atribuição de ECTS	Nº de cursos; dez 2016	Dir., DAC, GAG, GERI
	Assegurar e incentivar a disponibilização de conteúdos digitais (programas das UC e outras matérias para aprendizagem)	Meta: 100%; dez 2016	Dir., DAC, GAG
Qualidade da docência	Garantir a atempada distribuição de serviço docente e eliminar sobrecargas letivas	Julho 2016	Dir., DAC, GAG
	Promover a progressão na carreira	Nº de progressões; dez 2016	Dir., CC, DAD, GAG
	Promover e apoiar ações de formação e atualização, bem como a mobilidade dos docentes	Nº de realizações; dez 2016	Dir., GAG

## Plano de Atividades - 2016

Aumento do sucesso escolar	Identificação das UC com elevadas taxas de reprovação	Relatório (2º semestre 2016)	Dir., CC, CP, DAC, GAG
	Identificar a taxa de abandono no decurso do 2º ciclo (não conclusão da dissertação)	Relatório; 2º semestre 2016	Dir., CC, CP, DAC, GAG
	Promover os sistemas de apoio aos estudantes em risco de insucesso: programa de tutoria	Nº de estudantes apoiados; dez 2016	Dir., GAE, GAG
	Promover os sistemas de apoio aos estudantes em risco de abandono: apoio social em complementaridade com a ação social ULisboa); bolsas de mérito	Nº de estudantes apoiados; dez 2016	Dir., GRS, GAG
	Apoiar aos alunos NEE	Nº de estudantes apoiados; dez 2016	Dir., GRS, GAG
	Realizar Jornadas Pedagógicas de reflexão	Até abril/maio 2016	Dir., CP, GAG
Manter a atratividade do 1º ciclo	Organizar ações de divulgação: <i>open-day</i> da licenciatura; visitas a escolas secundárias («Programa Embaixadores»)	Até maio 2016	Dir., GAE, GAG
	Definir estratégias de comunicação e informação: <i>site</i> , brochuras, etc.	Até maio 2016	Dir., GAG
Aumentar a atratividade do 2º e 3º ciclos	Analisar o percurso de transição dos estudantes da FD para os 2º e 3º ciclos	Relatório (2º semestre 2016)	Dir., DAC, GAG
	Caracterizar o perfil dos estudantes do 2º e 3º ciclos	Relatório (2º semestre 2016)	Dir., DAC, GAG
	Organizar e ações de divulgação: <i>open-day</i> dos mestrados	Até maio 2016	Dir., GAE, GAG
	Definir e estratégias de comunicação e informação: <i>site</i> , brochuras, etc.	Até março 2016	Dir., GAE, GAG
Mobilidade internacional dos estudantes (IN / OUT)	Apoiar a mobilidade no âmbito do programa Erasmus, e de protocolos de intercâmbio e cooperação com PALOP e Brasil	Nº de alunos; dez 2016	Dir., ICJ, IDB, GERI
	Promover a oferta de UC em inglês	Nº de UC; dez 2016	Dir., GAG

## Plano de Atividades - 2016

	Aferir o grau de satisfação dos alunos de intercâmbio	Inquéritos; maio 2016	Dir., GAG
	Divulgar o Estatuto do Estudante Internacional	Nº de realizações; maio 2016	Dir., GAG
Integração no mercado de trabalho	Promover os sistemas de apoio às saídas profissionais: contacto e intermediação com potenciais empregadores; feira e portal de emprego; presença na Futurália	Nº de realizações; dez 2016	Dir., GSP
	Promover rede de estágios, de colocações profissionais e de programas de ocupação profissional de curta duração, em coordenação com os escritórios de advogados, entidades empresariais, estruturas da Administração Pública e ordens profissionais	Nº de programas e protocolos; dez 2016	Dir., GSP
	Realizar inquéritos junto de advogados, magistrados e demais agentes de aplicação do Direito, sobre o contributo da Faculdade para as profissões jurídicas e sobre eventuais melhorias a introduzir na formação dos seus licenciados	Nº de realizações; dez 2016	Dir., GSP
Formação ao longo da vida	Apoiar, promover e divulgar a realização de cursos pós-graduados não conferentes de grau	Nº de realizações; dez 2016	Dir., GAG

## 2. INVESTIGAÇÃO

Constitui também uma *Área de Atuação Estratégica* da FD a melhoria qualitativa e quantitativa da investigação e produção científica, enquanto base de um ensino de qualidade e de contributos doutrinários socialmente relevantes e inovadores.

Atentas as especificidades da investigação jurídica, a relevância de atuação da FD, dos respetivos institutos e centros de investigação não encontra correspondência e visibilidade à luz dos critérios internacionais dominantes, importando, por isso, assegurar a continuidade do trabalho de adequação àqueles critérios.

## Plano de Atividades - 2016

Domínio de ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Promover da investigação científica	Assegurar a valorização do acervo e das ferramentas de pesquisa da Biblioteca	Nº de aquisições; dez 2016	Dir., BIB, CG
	Identificar oportunidades de financiamento e apoiar a elaboração e apresentação de candidaturas a projetos nacionais e internacionais	Nº de candidaturas ; dez 2016	Dir., CG, GAG
	Fomentar a investigação interdisciplinar	Nº de realizações; dez 2016	Dir., GAG
	Apoiar a participação de docentes em conferências internacionais	Nº de realizações; dez 2016	Dir., CG, GAG
Apoiar a divulgação da produção científica	Assegurar a publicação com regularidade da Revista da FDUL/ Lisbon Law Review	Relatório do Conselho Editorial; dez 2016	Dir., CG, GAG
	Garantir a divulgação no Repositório ULisboa, e no <i>site</i> da Biblioteca	Nº de realizações; dez 2016	Dir., CG, GAG
	Incentivar a publicação em revistas internacionais indexadas, com arbitragem científica	Nº de realizações; dez 2016	Dir., CG, GAG
Integrar investigadores e pós-docs	Assegurar espaços de trabalho, acesso a ferramentas de pesquisa, etc.	Nº de pós-docs apoiados; dez 2016	Dir., GAG

### 3. DIFUSÃO DE CONHECIMENTO E CULTURA JURÍDICA

A FD, enquanto centro de produção de conhecimento jurídico, deve constituir uma instituição aberta à comunidade, empenhada na realização de iniciativas que contribuam para a formação e debate entre profissionais do Direito, que estimulem a interdisciplinaridade, e que convoquem à reflexão em torno de temáticas socialmente relevantes.

A abertura ao exterior desempenha, igualmente, um papel fundamental na adequação do ensino às necessidades do mercado de trabalho e saídas profissionais, assim como na estratégia de diversificação de formas de financiamento.

Domínio de ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Conferências, seminários e eventos	Apoiar e incentivar a realização de conferências, seminários e eventos, em matéria de alterações legislativas e outros assuntos relevantes para a comunidade jurídica nacional e internacional	Nº de iniciativas concretizadas dez 2016	Dir., CG, GAG
Serviços e projetos de interesse comum	Promover a prestação de serviços	Relatórios de atividades dez 2016	Dir., CG, CARL, GCJ, GAG
	Reforçar as relações e os instrumentos de colaboração com parceiros estratégicos: Ordem dos Advogados, Centro de Estudos Judiciários, Câmara de Solicitadores, etc.	Nº de programas e protocolos; julho 2016	Dir., GAG
	Apoiar o funcionamento das clínicas legais	Relatório de atividades; dez 2016	Dir., GRS, GAG
	Promover colaborações parceiros financiadores de apoio social	Nº de programas e protocolos; dez 2016	Dir., GRS, GAG

#### 4. GESTÃO E ADEQUAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Os recursos humanos, docentes e não docentes, constituem o suporte fundamental para o sucesso das estratégias definidas, cabendo à FD assegurar aos seus trabalhadores um ambiente de colaboração e inclusão e o respeito pelos princípios da igualdade de oportunidades, da valorização do mérito e da concretização das legítimas expectativas de progressões na carreira.

No que respeita aos recursos materiais definem-se como objetivos a melhoria das infraestruturas existentes e a construção do novo edifício da Biblioteca.

São também definidos como princípios de ação o rigor, a eficiência e a modernização da gestão, bem como a melhoria dos serviços prestados aos utilizadores.

Domínio de ação	Atividades	Indicadores/ Metas	Coordenação/ Execução
Valorizar os recursos humanos (pessoal não docente)	Promover a atualização e formação profissional	Nº de ações de formação / atualização; dez 2016	Dir., CG
	Promover a progressão na carreira, por mérito do desempenho funções, promover novas contratações adequadas às necessidades de serviço, na medida das possibilidades e constrangimentos orçamentais	Nº de realizações; dez 2016	Dir., CG
	Acompanhamento de concursos abertos	Nº de realizações; dez 2016	Dir., CG
	Apoiar a políticas de responsabilidade social: inclusão no trabalho de pessoas com deficiência (programa FD/ OED)	Nº de realizações; dez 2016	Dir., CG
Melhorar a prestação de serviços e a eficiência da gestão	Garantir, aumentar e melhorar a prestação de serviços <i>on-line</i>	Relatórios das unidades administrativas de gestão; março 2016	Dir., CG, GAG
	Garantir a adaptação ao novo sistema informático comum à ULisboa apoiando ações de formação e o acompanhamento das fases experimentais e de migração de dados	Relatórios das unidades administrativas de gestão; março 2016	Dir., DAC, DAD
	Adequação de horários de abertura ao público (DAC e Biblioteca)	Relatórios das unidades administrativas	Dir., CG, DAC, BIB

## Plano de Atividades - 2016

		as de gestão; março 2016	
	Ajustar funções e tarefas de diferentes funcionários, atendendo às maiores necessidades de funcionamento da FD	Até Fevereiro 2016	Dir., CG
	Delimitar, clarificar e coordenar o exercício de funções e tarefas, minimizando duplicações e adoptando boas práticas	Relatórios das unidades administrativas de gestão; março 2016	Dir., CG
	Elaborar cronograma da informação periódica e sistemática prestada à Reitoria da UL, à tutela e a outras entidades externas	Relatórios das unidades administrativas de gestão; março 2016	Dir., CG
Valorizar os recursos materiais	Adequar a localização dos serviços e promover a melhoria das condições de trabalho	Até Abril 2016	Dir., CG
	Promover a construção de infraestruturas: obras de alargamento da biblioteca		Dir., CG
	Criar sala de refeições para alunos		Dir., CG, AAFDL
	Proceder à melhoria das condições de climatização nos espaços da biblioteca, auditório, anfiteatros (substituição e/ ou aquisição de equipamentos)	Até dez 2016	Dir., CG
	Assegurar a conclusão da cobertura <i>wireless</i> de todo o edifício	Até fev. 2016	Dir., GI
	Proceder à substituição de equipamentos de fotocópia e impressão	Até abril 2016	Dir., GI
Promover maior responsabilidade ambiental	Adequar o edifício a exigências de eficiência energética	Até dez. 2016	Dir., CG
	Substituir equipamentos obsoletos por forma a minimizar o impacto ambiental	Até dez. 2016	Dir., CG

### 5. INTERNACIONALIZAÇÃO

A FD propõe-se aprofundar a sua presença e visibilidade internacional através do apoio à continuidade das ações e programas já em curso, com particular expressão nos países de língua oficial portuguesa e no espaço europeu, da atração de um maior número de estudantes e docentes estrangeiros, da consolidação e desenvolvimento de relações com universidades de referência e outras instituições relevantes e ainda, da integração em redes internacionais.

## Plano de Atividades - 2016

Domínio de ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Consolidar e reforçar a projeção internacional da FD	Apoiar as ações em curso na Europa (mobilidade de docentes, alunos e pessoal não docente no âmbito do programa Erasmus +; aprofundamento do programa Erasmus Mundus); África (Angola, Cabo-Verde, Moçambique, Guiné-Bissau: lecionação de cursos conferentes de grau e cursos pós-graduados; publicação conjunta de obras de científicas); Ásia (Timor-Leste, Nova Deli, Pequim e Macau: lecionação de cursos conferentes de grau, cursos pós-graduados e intercâmbio de docentes); América do Norte (cursos intensivos, intercâmbio de docentes, publicação conjunta de obras de científicas); Brasil (integração e apoio a alunos brasileiros; divulgação da oferta formativa da FD nos 2º e 3º ciclos; apoio a programas de pós-doutoramento; realização de cursos, pós-graduações e conferências; mobilidade de docentes; publicação conjunta de obras de científicas)	Relatórios de atividades; dez 2016	IDB, ICJ, GERI
	Promover a celebração de protocolos de cooperação e intercâmbio com Faculdades estrangeiras de referência e outras instituições jurídicas relevantes	Nº de protocolos; dez 2016	IDB, ICJ, GERI
Promover o envolvimento em redes internacionais	Participação, coordenação/ gestão de redes internacionais	Nº de redes; dez 2016	Dir., IDB, ICJ, GERI
Apoiar outras ações relevantes	Incentivar a organização de conferências internacionais	Nº de conferências; dez 2016	Dir., CG, GAG
	Apoiar a participação em competições internacionais de simulação de julgamentos ( <i>moot courts</i> )	Nº de alunos e docentes participantes; dez 2016	Dir., CG, GAG

## 6. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

As atividades elencadas nesta *área transversal de atuação estratégica* são orientadas para o aumento do impacto da comunicação externa, pelo reforço da imagem de prestígio da FD e pela fluidez da comunicação interna.

Domínio de ação	Atividades	Indicadores/ metas	Coordenação/ Execução
Divulgar a oferta formativa	Criar materiais de divulgação da oferta lectiva (1º, 2º e 3º ciclo)	Até março 2016	Dir., CG, GAG
	Apoiar a organização e divulgação de eventos, da FD, institutos e centros de investigação (criação de materiais promocionais e assegurando a <i>mailing list</i> de divulgação)	Nº de realizações; dez 2016	Dir., CG, GAG
Promover a imagem e a marca FDUL	Assegurar a atualização da informação e a funcionalidade do <i>site</i> da FD	Nº de realizações; dez 2016	Dir., CG, GAG, GI
	Desenvolver <i>merchandising</i> FDUL	Nº de realizações; dez 2016	Dir., CG, GAG, AAFDL
Aumentar a divulgação de informação institucional	Assegurar a divulgação de informação institucional relevante (funcionamento dos órgãos da Escola; diplomas legais; regulamentos internos)	Relatório GAG; dez 2016	Dir., CG, GAG

## 7. AVALIAÇÃO INTERNA

A melhoria contínua da qualidade – nas suas diversas dimensões – pressupõe que a FD proceda à implementação e ao aperfeiçoamento de procedimentos e mecanismos de avaliação conformes com os princípios de qualidade, internacionalmente definidos.

As ações neste domínio visam adaptar a política interna de garantia da qualidade ao Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa (SIGQ-ULisboa) e às exigências e critérios de avaliação da A3ES.

## Plano de Atividades - 2016

Domínio de ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Promover a recolha e tratamento de informação	Realizar inquéritos a alunos, docentes e pessoal não docente, relativos à atividade lectivas e ao funcionamento dos serviços	Nº de inquéritos (junho 2016)	Dir., CP, CC, CG, GAG
	Proceder ao levantamento dos manuais de boas práticas e procedimentos internos existentes	Relatório; abril 2016	Dir., CG, GAG
Assegurar a compatibilidade com o SIGQ-ULisboa	Elaborar Plano Estratégico	Cumprimento de prazos e diretrizes ULisboa	Dir., CG, GAG
	Elaborar Manual da Qualidade	Cumprimento de prazos e diretrizes ULisboa	Dir., CG, GAG
	Elaborar Plano da Qualidade	Cumprimento de prazos e diretrizes ULisboa	Dir., CG, GAG
	Elaborar Manuais de Procedimentos dos serviços	Cumprimento de prazos e diretrizes ULisboa	Dir., CG, GAG
Consolidar a avaliação interna do corpo docente e não docente	Criar grupo de trabalho para a análise das metodologias e formas de recolha de informação, no âmbito da avaliação dos docentes	Relatório; abril 2016	Dir., CC
	Analisar a aplicação do SIADAP na FD	Relatório; abril 2016	Dir., CG, DAD

**ANEXO I – RECURSOS HUMANOS**

O mapa de pessoal é parte integrante do orçamento para 2016 refletindo o levantamento do pessoal efetivo ao serviço à data de dezembro de 2015, os regressos previsíveis de trabalhadores em comissão de serviço noutros organismos e as necessidades de novos efetivos.

O mapa de pessoal totaliza os seguintes efectivos repartidos respetivamente da seguinte forma:

**MAPA DE PESSOAL DOCENTE**



Mapa de pessoal docente da FDUL, para 2016, nos termos do artº 29º da lei nº35/2014, de 20 de junho

ÁREAS	EXISTENTES ANO 2015																								Total EFT.	Total		
	Professor Catedrático				Professor Associado				Professor Auxiliar				Assistente				Assistente Estagiário			Assistente Convocado			Prof. Aux. Convocado					
	Ocupado	Vaga	ETFS	Total	Ocupado	Vaga	ETFS	Total	Ocupado	Vaga	ETFS	Total	Ocupado	Vaga	ETFS	Total	Ocupado	ETFS	Total	Ocupado	Vaga	ETFS	Total	Ocupado			ETFS	Total
<b>CIÊNCIAS HISTÓRICAS E JURÍDICAS a)</b>	3	0	3	3	1	0	1	1	8	0	8	8	1	0	1	1	0	0	0	8	0	3,4	8	0	0	0		
<b>Subtotal</b>	3	0	3	3	1	0	1	1	8	0	8	8	1	0	1	1	0	0	0	8	0	3,4	8	0	0	0	16,4	21
<b>CIÊNCIAS JURÍDICO-POLÍTICAS b)</b>	5	0	5	5	8	0	8	8	18	0	18	18	6	0	6	6	1	1	1	20	0	9,6	20	1	0,5	1		
<b>Subtotal</b>	5	0	5	5	8	0	8	8	18	0	18	18	6	0	6	6	1	1	1	20	0	9,6	20	1	0,5	1	48,1	59
<b>CIÊNCIAS JURÍDICO-ECONÓMICAS c)</b>	2	0	2	2	4	0	4	4	11	0	11	11	0	0	0	0	0	0	0	10	0	4,8	10	2	0,55	2		
<b>Subtotal</b>	2	0	2	2	4	0	4	4	11	0	11	11	0	0	0	0	0	0	0	10	0	4,8	10	2	0,6	2	22,4	29
<b>CIÊNCIAS JURÍDICAS d)</b>	11	0	11	11	8	0	8	8	25	0	25	25	17	0	17	17	0	0	0	30	0	15,0	30	2	1,00	2		
<b>Subtotal</b>	11	0	11	11	8	0	8	8	25	0	25	25	17	0	17	17	0	0	0	30	0	15,0	30	2	1	2	77,0	93
<b>Totais Gerais</b>	21	0	21	21	21	0	21	21	62	0	62	62	24	0	24	24	1	1	1	68	0	32,80	68	5	2,05	5	163,85	202

- a) Inclui os prof.s catedr. Barbas Homem, e Vera Cruz Pinto, e a Prof.Aux. Susana Videira, com funções suspensas, contratados temporariamente como prof.s convidados, não contabilizado nessa coluna.
- b) Inclui as prof.s associadas Maria José Mesquita, Ana Guerra Martins e Margarida Salema, os professores auxiliares Alexandra Leitão, Miguel Prata Roque e Miguel Raimundo, com funções suspensas por estarem a exercer outros cargos públicos) e um assistente estagiário, Dr. Pedro Alves, temporariamente contratado como assistente convidado, mas não contabilizado nessa coluna.
- c) Inclui o prof.aux. Miguel Moura Silva, com funções suspensas, contratados temporariamente como prof.convidado, não contabilizado nessa coluna.
- d) docentes com contrato suspenso por exercerem outras funções públicas (7 assistentes; 3 assistentes convidados em regime de 50% e 1 Nota-6 assistentes de carreira e 1 assistente convidado em regime de 50%, entregaram tese de doutoramento pelo que se prevê a alteração contratual para professora auxiliar em 2015.

(Continuação)

# Plano de Atividades - 2016



## Mapa de pessoal docente da FDUL, para 2016, nos termos do artº 29º da lei nº35/2014, de 20 de junho

ÁREAS	PREVISÕES PARA 2016																				Total ETI's	Total	Observações						
	Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Assistente Estagiário			Assistente Convocado			Prof.Aux. Convocado					Prof.Aux. Convocado					
	+	-	Total	+	-	Total	+	-	Total	+	-	Total	+	-	Total	+	-	% ETI's	Total	+	-	% ETI's	Total	Ocupados	ETI's	Total			
<b>CIÊNCIAS HISTÓRICO-JURÍDICAS a)</b>			3	2		3	3		11		1	0	0	0	0			-2	6					0	0	0			
<b>Subtotal</b>	0	0	3	2	0	3	3	0	11	0	1	0		0	0			-2	6	0	0	0	0	0	0	0	17,00	27	
<b>CIÊNCIAS JURÍDICO-POLÍTICAS b)</b>			5	2		10	6	1	23		5	1	0	0	1			3	8,1	17		0,5	1	1	1	0,5	1		
<b>Subtotal</b>	0	0	5	2	0	10	6	1	23	0	5	1	0	0	1	0	3	8,1	17	0	0	0,5	1	1	1	0,5	1	48,60	58
<b>CIÊNCIAS JURÍDICO-ECONÓMICAS c)</b>			2			4			11		0	0	0	0	0			4,8	10			0,55	2	2	2	0,55	2		
<b>Subtotal</b>	0	0	2	0	0	4	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	4,8	10	0	0	0,55	2	2	2	0,55	2	22,35	29
<b>CIÊNCIAS JURÍDICAS d)</b>			11	2		10	3		34		7	10	0	0	0			2	14	28		1,00	2	2	2	1,00	2		
<b>Subtotal</b>	0	0	11	2	0	10	3	0	34	0	7	10	0	0	0	0	2	14	28	0	0	1	2	2	2	1	2	80,00	95
<b>Totais Gerais</b>	0	0	21	6	0	27	18	1	79	0	13	11	0	0	1	0	3	26,30	65	0	0	2,05	5,00	5	5	2,05	5	167,95	209

a) Inclui os prof.s catedr. Barbas Homem, e Vera Cruz Pinto, e a Prof.Aux. Susana Videira , com funções suspensas, contratados temporariamente como prof.s convidados, não contabilizado nessa coluna.

b) Inclui as prof.s associadas Maria José Mesquita , Ana Guerra Martins e Margarida Salema, os professores auxiliares Alexandra leitão,Miguel Prata Roque e Miguel Raimundo, com funções suspensas por estarem a exercer outros cargos públicos) e um assistente estagiário, Dr. Pedro Alves , temporariamente contratado como assistente convidado, mas não contabilizado nessa coluna.

c) Inclui o prof.aux. Miguel Moura Silva, com funções suspensas, contratados temporariamente como prof.convidado, não contabilizado nessa coluna.

d) docentes com contrato suspenso por exercerem outras funções públicas (7 assistentes; 3 assistentes convidados em regime de 50% e 1 assistente estagiário).

Nota-6 assistentes de carreira e 1 assistente convidado em regime de 50%, entregaram tese de doutoramento pelo que se prevê a alteração contratual para professora auxiliar em 2015 .

Nota - Nas previsões para 2016 estão incluídos os assistentes com tese de doutoramento entregue e com direito à contratação automática na categoria de professor auxiliar , ao abrigo do regime transitório do ECDU.

MAPA DE PESSOAL NÃO DOCENTE

MAPA RESUMO - Postos de Trabalho por Carreira / Categoria								
Cargos/Carreiras/Categorias	EXISTENTES ANO 2015		PREVISÕES PARA O ANO 2016					
	N.º de Postos de Trabalho Existentes	Eti's	N.º de Postos de Trabalho					OBS.
			Ocupadas	Vagas	A Criar	A Extinguir	Total	
Diretor Executivo	1	1	0	1	0	0	1	
Chefe de Divisão	3	3	1	2	0	0	3	
Dirigente 3º grau	4	4	2	2	0	0	4	
Técnico Esp. Informática	2	2	1	1	0	0	2	
Técnico Profissional Infor.	2	2	1	1	0	0	2	
Técnico Superior	25	25	17	8	0	0	25	
Coordenador Técnico	4	4	4	0	0	0	4	
Assistente Técnico	22	22	14	8	0	0	22	
Assistente Operacional	10	10	9	1	0	0	10	
<b>total</b>	<b>73</b>	<b>73</b>	<b>49</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>73</b>	

A gestão dos recursos humanos, durante o ano 2016, será efetivada em função dos mapas de pessoal e do orçamento aprovado, cabendo à FD avaliar se existem necessidades específicas de trabalhadores, com determinado perfil, que venham a ser identificadas em determinadas áreas, promovendo as devidas diligências no sentido de recrutar trabalhadores mediante o recurso à mobilidade interna, destinada a trabalhadores detentores de prévia relação jurídica de emprego público, ou a procedimentos concursais.

No que respeita ao pessoal docente estão previstas as progressões de carreira obrigatórias e a abertura de concursos.

### ANEXO II – ORÇAMENTO

O Orçamento compreende, na ótica da receita, as receitas gerais, provenientes do Orçamento de Estado, bem como as receitas próprias ou autofinanciamento, resultantes na sua maioria da cobrança de propinas, taxas por serviços prestados, cedência de espaços e mecenato.

O Orçamento de Funcionamento para o ano económico de 2016 foi elaborado tendo por base os seguintes pressupostos:

- 1) Aplicação integral das receitas gerais, no valor de € 3.968.268 nas Remunerações Certas e Permanentes (RCP). O valor das receitas gerais financia 51% das despesas com pessoal, estimadas para 2016;
- 2) Aplicação de 72% das receitas próprias nas Despesas com Pessoal, representando uma taxa de financiamento destas despesas na ordem dos 47%;
- 3) Orçamentação de 14 meses de vencimentos (RCP) e respetivos encargos da entidade patronal;
- 4) Receitas Próprias (Fonte de Financiamento 510): a estimativa de receita própria totalizam € 5.144.981;
- 6) Transferências do Exterior/ Fundos autónomos (Fontes de Financiamento 319), num valor estimado de € 467.944

#### ORÇAMENTO DE DESPESA

	Orçamento 2016
Despesas com Pessoal	7.811.198
Despesas Correntes	1.678.738
Despesas de Capital	91.257
	<u>9.581.193</u>

#### ORÇAMENTO DE RECEITA

	Orçamento 2016
Receitas Gerais	3.968.268
Receita Própria	5.144.981
Transferências AP	467.944
	<u>9.581.193</u>

## Plano de Atividades - 2016

### ORÇAMENTO DE DESPESA

#### FACULDADE DE DIREITO - PROPOSTA DE ORÇAMENTO ORÇAMENTO DE DESPESA

Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO

Divisão: 16 - UL - FACULDADE DE DIREITO

PROGRAM A	MEDIDA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	RUBRICA	ACTIVIDADE	FONTE FIN.	PROPOSTO para 2016
'010	018	01 01 03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	00.00	193	311	1.700.000,00
'010	018	01 01 05	Pessoal além dos quadros	00.00	193	311	1.600.000,00
'010	018	01 01 08	Pessoal aguardando aposentação	00.00	193	311	5.000,00
'010	018	01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	00.00	193	311	5.000,00
'010	018	01 01 11	Representação	00.00	193	311	5.000,00
'010	018	01 01 13	Subsídio de refeição	00.00	193	311	131.568,00
'010	018	01 01 14 SF 00	Subsídio de férias	00.00	193	311	260.000,00
'010	018	01 01 14 SN 00	Subsídio de Natal	00.00	193	311	260.000,00
'010	018	01 02 05	Abono para falhas	00.00	193	311	1.700,00
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>							<b>3.968.268,00</b>
<b>TOTAL FF 311</b>							

PROGRAM A	MEDIDA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	RUBRICA	ACTIVIDADE	FONTE FIN.	PROPOSTO para 2016
'010	018	01 01 05	Pessoal além dos quadros	00.00	193	319	26.000,00
'010	018	01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	00.00	193	319	43.000,00
'010	018	01 02 14	Outros abonos em numerário ou espécie	00.00	193	319	70.000,00
'010	018	02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	00.00	193	319	1.000,00
'010	018	02 02 13	Deslocações e estadas	00.00	193	319	80.000,00
'010	018	02 02 20	Outros	00.00	193	319	192.427,00
'010	018	04 08 02 B000	Outras	00.00	193	319	5.000,00
'010	016	04 08 02 B000	Outras		202	319	11.760,00
'010	016	07 01 07	Equipamento de informática	B0 B0	202	319	38.757,00
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>							<b>467.944,00</b>
<b>TOTAL FF 319</b>							

## Plano de Atividades - 2016

PROGRAMA	MEDIDA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	RUBRICA	ACTIVIDADE	FONTE FIN.	PROPOSTO para 2016
010	018	01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	00.00	193	510	220.000,00
010	018	01 01 05	Pessoal além dos quadros	00.00	193	311	1.500.000,00
010	018	01 01 06	Pessoal contratado a termo	00.00	193	311	100.000,00
010	018	01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	00.00	193	311	7.000,00
010	018	01 01 11	Representação	00.00	193	311	1.000,00
010	018	01 01 13	Subsídio de refeição	00.00	193	311	69.430,00
010	018	01 01 14 SF00	Subsídio de férias	00.00	193	311	155.000,00
010	018	01 01 14 SN00	Subsídio de Natal	00.00	193	311	155.000,00
010	018	01 02 02	Horas extraordinárias	00.00	193	311	1.500,00
010	018	01 02 04	Ajudas de custo	00.00	193	311	11.000,00
010	018	01 02 12	Indemnizações por cessação de funções	00.00	193	311	2.000,00
010	018	01 02 14	Outros abonos em numerário ou espécie	00.00	193	311	50.000,00
010	018	01 03 05 A0A0	Caixa Geral de Aposentações	00.00	193	311	1.000.000,00
010	018	01 03 05 A0B0	Segurança Social	00.00	193	311	430.000,00
010	018	01 03 10 D0	Doença	00.00	193	311	1.000,00
010	018	01 03 10 P0	Parentalidade	00.00	193	311	1.000,00
010	018	02 01 04	Limpeza e higiene	00.00	193	510	20.000,00
010	018	02 01 08	Material de escritório	00.00	193	510	26.000,00
010	018	02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	00.00	193	510	500,00
010	018	02 01 18	Livros e documentação técnica	00.00	193	510	500,00
010	018	02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	00.00	193	510	100,00
010	018	02 01 20	Material de educação, cultura e recreio	00.00	193	510	40.000,00
010	018	02 01 21	Outros bens	00.00	193	510	40.000,00
010	018	02 02 01	Encargos das instalações	00.00	193	510	270.000,00
010	018	02 02 02	Limpeza e higiene	00.00	193	510	168.500,00
010	018	02 02 03	Conservação de bens	00.00	193	510	60.000,00
010	018	02 02 08	Locação de outros bens	00.00	193	510	35.000,00
010	018	02 02 09	Acessos à Internet	A0.00	193	510	0,00
010	018	02 02 09	Comunicações Fixas de Voz	C0.00	193	510	3.200,00
010	018	02 02 09	Comunicações Móveis	D0.00	193	510	5.500,00
010	018	02 02 09	Outros Serviços de Comunicações	F0.00	193	510	6.000,00
010	018	02 02 10	Transportes	00.00	193	510	1.000,00
010	018	02 02 11	Representação dos serviços	00.00	193	510	1.500,00
010	018	02 02 12	Outras	B0.00	193	510	7.200,00

## Plano de Atividades - 2016

(Continuação)

PROGRAMA	MEDIDA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	RUBRICA	ACTIVIDADE	FONTE FIN.	PROPOSTO para 2016	
010	018	02 02 13	Deslocações e estadas	00.00	193	510	20.000,00	
010	018	02 02 14	Estudos, pareceres, projetos e consultorias - Outros	B0.00	193	510	22.000,00	
010	018	02 02 15	Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC	A0.00	193	510	0,00	
010	018	02 02 15	Outras	B0.00	193	510	1.197,72	
010	018	02 02 16	Seminários, exposições e similares	00.00	193	510	11.000,00	
010	018	02 02 17	Publicidade	00.00	193	510	11.500,00	
010	018	02 02 18	Vigilância e segurança	00.00	193	510	160.580,00	
010	018	02 02 19	Software Informático	B0.00	193	510	2.000,00	
010	018	02 02 19	Outros	C0.00	193	510	50.000,00	
010	018	02 02 20	Outros	C0.00	193	510	30.000,00	
010	018	02 02 25	Outros serviços	00.00	193	510	175.000,00	
010	018	04 03 05	Serviços e Fundos Autónomos	58.68	193	510	40.273,00	
010	018	040701	Outras				0,00	
010	018	04 08 02	Impostos e taxas	B0.00	193	510	80.000,00	
010	018	06 02 01	Outras	00.00	193	510	35.000,00	
010	018	06 02 03	Edifícios	A0.00	193	510	65.000,00	
010	018	07 01 03	Construções Diversas	B0.C0	193	510	50.000,00	
010	018	07.01.07	Equipamento de informática	B0.B0	193	510	500,00	
010	018	07 01 08	Software informático	B0.B0	193	510	500,00	
010	018	07.01.09	Equipamento Administrativo	B0.B0	193	510	500,00	
010	018	07.01.10	Equipamento Básico	B0.B0	193	510	500,00	
010	018	07.01.11	Utensílios e Ferramentas	B0.B0	193	510	500,00	
010	018	07.01.12	Artigos e objectos de valor	B0.B0	193	510	0,00	
010	018	07.01.13	Investimentos incorpóreos	B0.B0	193	510	0,00	
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>							<b>TOTAL FF 510</b>	<b>5.144.981</b>

**TOTAL DA ORGÂNICA**

**9.581.193**

Programa 010 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Medida 016 - Educação - Investigação

Medida 018 - Educação - Estabelecimentos de ensino superior

ORÇAMENTO DE RECEITA

**FACULDADE DE DIREITO - PROPOSTA DE ORÇAMENTO - 2016**  
**ORÇAMENTO DE RECEITA**

Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO

Divisão: 16 - UL - FACULDADE DE DIREITO

Prog/Med	Económica	Descrição rubrica	Fonte	PROPOSTO para 2016
010 018	06 03 01 30.59	Orçamento Estado - Faculdade Direito	311	3.968.268
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>				<b>3.968.268</b>
010 018	06 03 07 52.98	Serviços e Fundos Autónomos – FCT	319	25.882
010 018	06 03 07 00.00	Camões-Instituto da Cooperação e da Língua	319	391.545
<b>014 016</b>	10 03 08 00.00	Serviços e Fundos Autónomos – FCT	319	50.517
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>				<b>467.944</b>
010 018	04 01 22 01.00	Propinas 1º Ciclo	510	2.914.945
010 018	04 01 22 02.00	Propinas 2º Ciclo	510	1.120.417
010 018	04 01 22 03.00	Propinas 3º Ciclo	510	211.352
010 018	04 01 22 05.00	Propinas Internacional	510	0
010 018	04 01 22 06.00	Propinas Outros	510	16.955
010 018	04 01 99 00.00	Taxas diversas	510	522.052
010 018	04 02 01 00.00	Juros de mora	510	15.956

## Plano de Atividades - 2016

(Continuação)

<b>Prog/Med</b>	<b>Económica</b>	<b>Descrição rubrica</b>	<b>Fonte</b>	<b>PROPOSTO para 2016</b>
010 018	05 02 01 00.00	Juros – Sociedades Financeiras » Bancos e outras instituições financeiras	510	21.157
010 018	05 03 01 00.00	Juros – Administrações Públicas » Administração centrais - Estado	510	8.362
010 018	06 07 01 00.00	Instituições sem fins lucrativos	510	10.000
010 018	07 01 03 00.00	Publicações e impressos	510	36.038
010 018	07 01 99 00.00	Outros	510	906
010 018	07 02 01 00.00	Aluguer de espaços e equipamentos	510	67.220
010 018	07 02 08 00.00	Serv. sociais, recreativos, culturais e desporto	510	1.744
010 018	07 02 99 00.00	Outros	510	184.510
010 018	15 01 01 00.00	Reposições não abatidas nos pagamentos	510	13.367
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>				<b>5.144.981</b>
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>				<b>9.581.193</b>
<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>				<b>9.581.193</b>